



## Biologia de *Opius bellus* (Hymenoptera: Braconidae) em larvas de *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae)

Dori E. Nava<sup>1</sup>; Sônia Poncio<sup>2</sup>; Adrise M. Nunes<sup>1</sup>; Heitor Lisboa<sup>2</sup>; Rafael da S. Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96010-971 Pelotas, RS, Brasil. Email: dori.edson-nava@embrapa.br. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade. Universidade Federal de Pelotas (UFPel), 96001-970 Pelotas, RS, Brasil.

No Brasil, os principais parasitoides de moscas-das-frutas pertencem à família Braconidae, sendo suas biologias pouco conhecidas. Dentre estes se destaca o parasitóide larva-pupa *O. bellus* (Gahan), amplamente distribuído no Brasil, associado a várias espécies de moscas-das-frutas. O objetivo deste trabalho foi estudar o desenvolvimento biológico de *O. bellus* em larvas de *A. fraterculus* (Wiedemann). O trabalho foi realizado em condições controladas de temperatura ( $25\pm 2^{\circ}\text{C}$ ), umidade relativa do ar ( $70\pm 10\%$ ) e fotofase (12h). Trinta casais de *O. bellus* recém emergidos foram individualizados em gaiolas (copos de 200ml), contendo como alimento uma solução de mel a 50%. Diariamente foram oferecidas 20 larvas de *A. fraterculus*, até a morte da fêmea. Foram avaliados a duração do período ovo-adulto, o número de insetos emergidos e a longevidade de ambos os sexos. A duração do período ovo-adulto de machos e fêmeas foi de 20,74 e 24,49 dias, respectivamente. O número de parasitoides emergidos por fêmea foi de aproximadamente 52 insetos. A longevidade de machos e fêmeas foi de 11,47 e 15,85 dias, respectivamente. Os resultados obtidos são importantes para auxiliar no estabelecimento de uma técnica de criação de *O. bellus*, visando sua produção para estudos de controle biológico de moscas-das-frutas.

**Palavras-chave:** bioecologia, fruticultura, técnicas de criação.

**Apoio:** CNPq, Capes